

**A VIABILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE UM ROTEIRO TURÍSTICO NO
MUNICÍPIO DE PINHAIS - PR**

Autora: Fabiana Moraes Miguel

Trabalho de Conclusão de Curso de Pós-Graduação apresentado à Universidade Federal do Paraná para obtenção do título de Especialista em Planejamento e Gestão do Turismo.

Orientador: Prof. Dr. Miguel Bahl

**CURITIBA
2007**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE TURISMO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PLANEJAMENTO E GESTÃO DO TURISMO

**A VIABILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE UM ROTEIRO TURÍSTICO NO
MUNICÍPIO DE PINHAIS - PR**

Autora: Fabiana Moraes Miguel
Orientador: Prof. Dr. Miguel Bahl

**CURITIBA
2007**

SUMÁRIO

LISTA DE ILUSTRAÇÕES	iv
RESUMO	v
INTRODUÇÃO	6
1 A ATIVIDADE TURÍSTICA	7
1.1 DEFINIÇÕES E CONCEITOS	7
1.2 PLANEJAMENTO TURÍSTICO	8
1.3 ROTEIROS TURÍSTICOS	9
1.3.1 Tipologia	9
1.3.2 Formatação de um Roteiro Turístico	10
1.3.3 Os Atrativos Turísticos e a Formatação de Roteiros	13
1.3.4 O Processo de Roteirização Turística e o Município de Pinhais	14
2 O MUNICÍPIO DE PINHAIS	16
2.1 HISTÓRICO	16
2.2 ECONOMIA	19
2.2.1 Setor secundário	19
2.2.2 Setor terciário	20
2.3 A ATIVIDADE TURÍSTICA EM PINHAIS	20
2.3.1 Atrativos turísticos Naturais	21
2.3.2 Atrativos Turísticos Culturais	21
2.3.3 Equipamentos Turísticos	22
2.3.4 Infra-estrutura Básica	23
2.4 ANÁLISE DAFO	26
3 METODOLOGIA DA PESQUISA	29
3.1 TIPO DE PESQUISA	29
3.2 MÉTODOS PARA REALIZAÇÃO DA PESQUISA	29
3.3 AMOSTRA	30
3.4 OBJETOS DE ESTUDO	31
3.4.1 Igreja Nossa Senhora do Carmo	31
3.4.2 Parque Newton Freire Maia	31
3.4.3 Cine TV Paraná	32
3.4.4 Panorâmico Parque Clube	32
3.4.5 Pesque Pague Capoeira Grande	32
3.4.6 Centro Cultural Gagliastri	33
3.4.7 Iraí Futebol e Eventos	33
3.4.8 Ateliê Corbellini	33
3.4.9 Chácara Villar	33
3.4.10 Paróquia Nossa Senhora da Luz	34
3.5 COLETA DE DADOS	34
3.6 ANÁLISE DOS DADOS	34
4 PROPOSTA DE ROTEIRO TURÍSTICO	36
4.1 DESCRIÇÃO	36
4.2 DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO SUSTENTÁVEL EM PINHAIS	40
4.2.1 Uso racional e sustentável das áreas naturais do município	40
4.2.2 Valorização do Patrimônio Histórico-Cultural municipal	41
4.2.3 Incentivo a investimentos para fomento do turismo no município	41
4.2.4 Promoção da Regionalização Turística	42
4.2.5 Oferta de opções de lazer e recreação aos visitantes e aos munícipes	42

4.2.6 Sensibilização dos atores envolvidos42

4.2.7 Formatar produtos turísticos de diversos segmentos42

4.2.8 Comercialização de produtos turísticos43

4.2.9 Incentivo à iniciativa privada na realização de parcerias.....43

4.2.10 Incentivo à realização de eventos nas áreas da cultura, do esporte e do lazer 44

CONCLUSÃO45

REFERÊNCIAS.....46

APÊNDICES.....48

ANEXOS56

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 – MAPA TEMÁTICO DO ROTEIRO TURÍSTICO PROPOSTO AO
MUNICÍPIO DE PINHAIS – PR38

FIGURA 2 – MAPA TEMÁTICO DO ROTEIRO ESTRADA ECOLÓGICA NO
MUNICÍPIO DE PINHAIS – PR39

RESUMO

O presente trabalho de conclusão de curso tem como objetivo geral analisar a viabilidade de implantação de um roteiro turístico no município de Pinhais, Estado do Paraná, Brasil. Foi realizada uma pesquisa com os responsáveis por equipamentos e atrativos turísticos da região da Estrada Ecológica, neste município, a fim de analisar seu grau de aceitabilidade em compor um roteiro turístico institucional. Após aplicação dos questionários viu-se que todos os entrevistados possuem interesse, portanto, é viável a implantação de um roteiro turístico no município de Pinhais. Foi apresentada ainda uma proposta de roteiro turístico à localidade.

Palavras-chave: Turismo; Roteiro Turístico; Pinhais; Região Metropolitana de Curitiba; Paraná; Estrada Ecológica.

INTRODUÇÃO

A atividade turística tem estado em destaque nos últimos anos. Cada vez mais se têm levado em consideração os benefícios econômicos, culturais e sociais que ela gera nas localidades.

Não devendo ser definido somente pela utilização de meios de hospedagem, alimentação e locais para lazer e recreação, o turismo precisa ser levado em conta através de um conceito que integre o desenvolvimento urbano e rural de uma localidade, criando um pólo de crescimento com investimentos na diversificação econômica regional. Deve, invariavelmente, gerar benefícios à educação, saúde, segurança entre outros, sempre levando em consideração o bem estar de uma comunidade, melhorando cada vez mais a qualidade de vida local.

O presente trabalho de conclusão de curso tem como objetivo analisar a viabilidade de implantação de um roteiro turístico institucional no município de Pinhais, no Estado do Paraná.

Isso em consonância à idéia da não existência de um roteiro turístico no município poderia acabar gerando visitação desordenada aos atrativos e equipamentos existentes e conseqüentemente causar impactos negativos, além de delongar o desenvolvimento turístico da localidade. A partir dessa temática, foi realizada uma pesquisa com os responsáveis pelos atrativos e equipamentos turísticos localizados próximos à Estrada Ecológica de Pinhais, na região da Área de Proteção Ambiental do Irai, município de Pinhais, no Paraná, com a intenção de analisar o interesse e aceitação dos mesmos com relação à implantação de um roteiro turístico institucional na região.

No primeiro capítulo foram apresentadas algumas definições e conceitos sobre o turismo e aspectos relacionados a essa atividade. O segundo capítulo buscou apresentar o município de Pinhais, a partir do seu histórico, aspectos econômicos e turísticos para situar o contexto da pesquisa. O terceiro capítulo trata da metodologia de pesquisa utilizada e análise dos dados obtidos. Finalizando, no quarto capítulo se propõe um roteiro turístico institucional viável e, ainda, algumas ações importantes para o desenvolvimento sustentável do turismo no município de Pinhais.

1 A ATIVIDADE TURÍSTICA

O turismo transformou-se num fenômeno de grande importância nas sociedades modernas visto ser uma atividade de relevância no desenvolvimento sócio-econômico dos países.

1.1 DEFINIÇÕES E CONCEITOS

Em meados do século XIX algumas famílias britânicas tiveram a idéia de viajar pelas capitais européias, dando início às bases de uma atividade de grande importância econômica e social no século XX, o turismo. (CASTELLI, 2001, p. 26)

O turismo, dentre suas mais variadas definições, pode ser considerado como o deslocamento de pessoas para algum local diferente de sua residência, motivadas pelo prazer, lazer e, ou oportunidade de adquirir conhecimento sobre novas culturas e civilizações. Segundo a OMT apud Melgar (2001, p. 12) “turismo é a soma de relações e de serviços derivados de uma mudança temporária e voluntária de residência, motivada por razões que não podem ser profissionais ou de negócios”.

É uma atividade que vende serviços e expectativas: não sendo possível interagir com o produto antes da compra, o cliente passa a ter uma idéia do que irá consumir, mas não sabe exatamente o que irá encontrar no destino escolhido. Esse fator faz do turismo uma atividade diferenciada, única no mercado, e faz dos profissionais de turismo, pessoas com grande responsabilidade, pois estão trabalhando diretamente com os sonhos das pessoas.

O turismo pode ainda contribuir para o intercâmbio cultural entre os turistas e população de um local, pois os turistas participam do cotidiano de uma região visitada, presenciando manifestações e visitando patrimônios culturais, estabelecendo-se, assim, uma troca cultural entre as partes. Mas, para que esse processo ocorra, de maneira positiva, deve-se levar em conta a individualidade de cada povo, a fim de se evitar conflitos e possíveis impactos negativos, como os descritos na citação a seguir.

É evidente que o turismo tem um grande número de custos sociais e culturais em potencial. Enquanto pode ajudar, reconhecer e promover culturas distintas, pode também alterar ou distorcer padrões culturais no processo de crescimento (LAGE & MILONE, 2000, p. 125).

Com relação à questão econômica e ao desenvolvimento social, o turismo propicia a geração de grande número de empregos e movimenta os mais diferentes setores da economia, além de auxiliar na melhoria de um local como um todo, pois, para receber os turistas as localidades devem oferecer boas condições nos mais diferentes aspectos, desde a infra-estrutura básica, de atrativos, instalações e equipamentos turísticos.

1.2 PLANEJAMENTO TURÍSTICO

Como o turismo é uma atividade complexa e envolve vários elementos de uma localidade ou região, é de fundamental importância que o planejamento esteja presente e acompanhe todas as etapas pelas quais passarão a implantação e o desenvolvimento da atividade turística.

O planejamento turístico é fundamental e indispensável para o desenvolvimento turístico equilibrado e em harmonia com os recursos físicos, culturais e sociais das regiões receptoras, evitando, assim, que o turismo destrua as bases que o fazem existir. (RUSCHMANN, 1997, p. 13).

A partir da implementação de projetos e ações ordenadas, é possível promover a sustentabilidade do turismo em uma localidade, gerando assim produtos de qualidade e competitivos comercialmente.

Diversos fatores influem na qualidade da atividade para o turista como a infra-estrutura básica, o estado de conservação dos equipamentos e atrativos, a promoção e a prestação de serviços. Esta última, mesmo intangível, é elemento essencial para a satisfação das expectativas razoáveis e das necessidades dos clientes, justificando a necessidade de capacitação altamente especializada da mão de obra no plano operacional e objetivando a atuação do profissional no mercado.

Na elaboração de um produto turístico, como um roteiro, diversos fatores devem ser considerados. O planejador deve estar atento e saber lidar com os

aspectos econômicos, políticos, sociais, ambientais e culturais de uma localidade e seus moradores.

1.3 ROTEIROS TURÍSTICOS

Um roteiro pode ser entendido como: “descrição pormenorizada de uma viagem ou de um itinerário. Ainda, indicações de uma seqüência de atrativos existentes numa localidade e merecedores de serem visitados”. (BAHL, 2004, p. 42)

Partindo-se do princípio de que um turista não compra um único atrativo quando realiza uma viagem, os roteiros são uma forma de valorizar uma localidade ao oferecerem um produto já formatado, contendo vários atrativos, seguindo uma ordem determinada e propiciando melhor aproveitamento de usufruto do produto. Eles podem se constituir num diferencial no momento da escolha dos destinos, pelos turistas.

Com a formatação adequada de um roteiro turístico a comunidade de um local também pode ser beneficiada, pois os trajetos previamente delimitados tendem a fazer com que o fluxo de pessoas seja direcionado estrategicamente para vários pontos, dinamizando o desenvolvimento econômico e trazendo renda a diferentes locais das comunidades receptoras.

Com relação aos tipos, observam-se dois modelos básicos de roteiros. São os institucionais e os comercializáveis, conforme descritos abaixo:

1.3.1 Tipologia

Os roteiros turísticos institucionais são elaborados por órgãos governamentais ou instituições públicas, e têm como objetivo a promoção da atividade turística em uma determinada região, sendo que um município pode possuir vários roteiros.

Os roteiros turísticos comercializáveis são os “pacotes” preparados pelas operadoras turísticas para venda ao público em geral. As operadoras de turismo comumente têm acordos com empresas de transportes e meios de hospedagem e acabam sendo responsáveis pela promoção turística de uma localidade receptora.

No que diz respeito à dimensão ou âmbito de abrangência, os roteiros podem ser locais, se realizados em uma cidade ou região específica; regionais quando envolvem várias cidades distintas de uma região; nacionais, se envolvem várias regiões de um mesmo país de origem; internacionais, quando contemplam a emissão de turistas a países que não o de origem e mistos, se envolvem dois ou mais países, mesclando o turismo doméstico com o internacional. (ANDRADE, 2006, p.47 – 50)

Com relação ao aspecto espacial, os roteiros turísticos locais dividem-se em centrais, estritamente urbanos, e os chamados roteiros periféricos que, geralmente, estão associados à utilização do entorno dos núcleos urbanos. (BAHL, 2004, p. 87 – 93)

Com relação às temáticas mais exploradas dos roteiros, segundo BAHL (2004, p. 91) “pode-se explorar temáticas gerais e específicas, como, por exemplo, visitas a bairros, indústrias, sítios, fazendas, propriedades agrícolas, distritos, colônias, entre outros atrativos, ocorrendo com mais frequência no formato de excursões e circuitos”. As excursões são realizadas pelos chamados excursionistas e duram tempo inferior a vinte e quatro horas. Os circuitos são caracterizados pelo seu formato circular, sua origem e seu destino têm de ser no mesmo ponto, obrigatoriamente.

Na região de Curitiba, no Paraná, há diversos exemplos de municípios com propostas de roteiros periféricos, com diversas temáticas, mas principalmente relacionados ao turismo rural e TRAF (Turismo Rural de Agricultura Familiar). O Caminho do Vinho, em São José dos Pinhais, o Circuito Verde que te quero Verde, em Campo Magro e o Circuito Italiano de Turismo Rural, em Colombo, são alguns dos exemplos encontrados na região.

Para a formatação de um roteiro turístico em uma localidade vários itens devem ser analisados, como segue:

1.3.2 Formatação de um Roteiro Turístico

Diversos aspectos interferem na composição de um roteiro, sendo necessária a realização de um planejamento adequado, levando-se em consideração as características específicas de uma região a ser trabalhada.

Estudos com relação à viabilidade, operacionalidade e praticidade devem ser realizados previamente, na fase de planejamento, assim como também é necessário criatividade em reunir atrativos e serviços para a comercialização. A motivação das pessoas para se deslocarem e participarem do roteiro também deve ser analisada.

Nos objetivos do roteiro devem ser trabalhados temas associados à cultura, história, geografia, urbanismo, religião e folclore, entre outros, para que seja feita a apresentação aos turistas baseada em fatos fidedignos e para que o produto seja atraente aos olhos da demanda. Analisar o itinerário, realizar o levantamento de pontos de interesse, distâncias a serem percorridas, enfim, prever possíveis imprevistos é de fundamental importância para o bom desenvolvimento da atividade. (BAHL, 2004, p. 73 - 74)

A mão-de-obra qualificada para o turismo é imprescindível e nos roteiros torna-se evidente pelo fato de o turista estar em contato direto com as pessoas, durante o percurso. Deve ser realizada então a capacitação dos profissionais que estarão trabalhando na linha de frente com os turistas.

Segundo BAH (2004, p. 75),

A postura adequada e o senso de responsabilidade em não interferir no processo de execução, mas em acompanhar e supervisionar os elementos da programação são assim destacados, considerando-se também neste caso, a previsão de contratação de guias locais que realmente transmitam a mensagem cultural da localidade, livre de improvisações e decepções recorrentes da utilização de indivíduos desqualificados para a apresentação dos atrativos e passeios.

Para a elaboração de um roteiro turístico é importante prever se será utilizado algum meio de transporte e, em caso afirmativo, que o mesmo seja escolhido adequadamente, levando-se em conta as distâncias a serem percorridas, o tipo de solo, com relação à pavimentação e topografia, o público-alvo e a temática do roteiro, entre outros aspectos.

O idealizador do roteiro deve ser sensível a ponto de poder colocar-se no lugar do visitante e prever possíveis imprevistos que poderão ocorrer do decorrer do percurso. Além disso a criatividade é fator imprescindível para tal função.

Baseando-se em BAHL (2004, p. 96-97), foram destacados os principais aspectos que interferem na elaboração de um roteiro turístico e que devem, necessariamente, ser analisados no planejamento e execução do mesmo. São eles:

- Objetivos (abordagem);
- Direcionamento (público-alvo, faixa etária, número de pessoas);
- Título (nome fantasia);
- Atrativos;
- Dias e horários para visitaçaõ;
- Locais para compras;
- Refeições – taxas – shows;
- Itinerário:
 - - Pontos de interesse;
 - - Distância;
 - - Caminho a percorrer;
 - - Quilometragem;
- Número de paradas:
 - - Automóvel;
 - - Ônibus (micro ou convencional);
 - - outros;
- Motorista(s);
- Guia(s);
- Animação (atividade, material);
- Duração;
- Horários (partida, da programação em si, chegada);
- Local(is) (saída, chegada);
- Programa (produto);
- Testagem;
- Datas de partida (frequência);
- Despesas operacionais (telefone, fax, impressos, etc.);
- Divulgação;
- Preço;
- Comercialização (comissionamento e vendagem);
- Avaliação.

Torna-se pertinente esclarecer que os aspectos mencionados acima são de caráter geral e que terão uma variação de análise de acordo com o tipo de roteiro que se esteja planejando. No caso da formatação de uma proposta de roteiro para o município de Pinhais, os únicos itens que não seriam utilizados seriam: preço e comercialização, pelo fato de se tratar de uma proposta de roteiro turístico institucional.

Concluindo, segundo MURTA, ALBANO (2002, p. 146) “os roteiros são também fundamentais para estruturar programas de visitaçaõ a uma cidade e devem

merecer formatação cuidadosa antes de serem divulgados, para evitar que os visitantes se decepcionem e “queimem” a atração”.

A escolha dos atrativos e equipamentos adequados também tem influencia sobre o sucesso de um determinado roteiro e imagem de uma localidade.

1.3.3 Os Atrativos Turísticos e a Formatação de Roteiros

Normalmente, os elementos naturais possuem uma conotação bastante forte como motivadores para visitação, despertando grande interesse nas pessoas, principalmente pela recente e forte preocupa o com o meio ambiente em que vivencia-se nos tempos atuais.

Os roteiros implementados em áreas naturais são chamados de roteiros de turismo ecológico ou ecoturismo. (ANDRADE, 2006, p. 101) De acordo com defini o do Embratur (Instituto Brasileiro de Turismo), o “Ecoturismo   a prática de turismo de lazer, esportivo ou educacional, em áreas naturais, que se utiliza de forma sustentável dos patrim nios natural e cultural, incentiva a sua conserva o, promove a forma o de consciência ambientalista e garante o bem estar das popula es envolvidas.” Ter um potencial turístico natural   fator primordial para que uma localidade possa desenvolver o turismo ecológico, ou o chamado ecoturismo.

Segundo ANDRADE (2006, p. 102), “a matéria prima da oferta turística natural compõe-se de recursos em cuja cria o não houve interferência humana direta ou indireta, nem seu concurso para configura o e capacita o deles”.

Diversos fatores compõem a oferta turística natural de um destino, são eles: o clima, por ser influenciador na sazonalidade e nas programa es; a geografia e paisagens por serem elementos que determinam certo produto turístico; os elementos silvestres como fator enaltecedor de destinos (pequenos bosques, matas); a flora e a fauna como elementos de atra o do turista; os elementos relacionados   saúde, tanto balneários naturais quanto artificiais, como termas, fontes e spas. (ANDRADE, 2006, p.103-106)

Muitos atrativos naturais que constam em mapas e guias turísticos possuem grande apelo. No entanto, as condi es de acesso a estes locais são, muitas vezes, precárias, não sendo possível a aproxima o senão com grandes dificuldades, resultando em uma visita o feita de maneira inadequada, além de colocar em risco

o turista, a fauna e flora locais, entre outros fatores. Neste aspecto, é importante que existia uma preocupação acentuada dos planejadores responsáveis pelo turismo, no sentido de possibilitar condições básicas para a visitação, diminuindo os impactos negativos ao meio ambiente na localidade e facilitando a aproximação.

Com relação aos atrativos culturais, pode-se considerar patrimônio cultural como todo conjunto de manifestações dos indivíduos de uma comunidade, tais como aspectos folclóricos, modo de vida, costumes, crenças e maneiras de encarar a vida, gastronomia, vestimenta, tipos de edificação, artesanato, manifestações artísticas e outras de caráter comportamental. (ANDRADE, 2006, p. 71)

Neste caso, a participação popular conseguida através do incentivo às manifestações locais torna-se um ponto benéfico, uma vez que o núcleo receptor pode trabalhar e se organizar para vender ao turista essas tais manifestações. A comunidade se prepara a partir dos seus próprios costumes e interesses que serão a sua marca registrada e diferencial, evitando-se a promoção de fenômenos artificialmente produzidos e sem razão de existir.

Além de facilitar a visitação organizada e o maior aproveitamento do deslocamento por parte dos visitantes, os roteiros também seriam uma maneira de ajudar na conservação dos atrativos utilizados pelo turismo, controlando a carga de visitação que cada um pode receber durante determinado período e, colaborando na manutenção das manifestações populares e das características próprias do local, ou seja, instalando um turismo que seja realizado de forma sustentável, beneficiando todos que participam da atividade.

1.3.4 O Processo de Roteirização Turística e o Município de Pinhais

Segundo o Ministério do Turismo e informações constantes no *site* www.turismo.gov.br, o processo de roteirização turística tem como objetivo geral estruturar, qualificar e ampliar a oferta de produtos turísticos de forma integrada e organizada.

A roteirização tem caráter participativo, voltado à mobilização social e a construção de parcerias, promovendo, em nível regional, a integração e o compromisso dos atores envolvidos, o adensamento dos negócios na região, a inclusão social, o resgate e a preservação dos valores culturais e ambientais da região.

A criação e consolidação de novos roteiros turísticos e o aumento de investimentos nos já existentes, com vistas à qualificação dos serviços, possibilita o aumento do fluxo de turistas, propiciando sua maior permanência na região turística. (ROTEIRIZAÇÃO TURÍSTICA, 2007).

Como instrumento, o Programa de Regionalização do Turismo disponibiliza documento específico sobre o processo de roteirização, incluindo os passos para a elaboração de roteiros turísticos, as competências dos envolvidos e outras informações relevantes.

Os resultados esperados após a conclusão do processo são:

- ampliação e diversificação da oferta turística;
 - inserção de municípios nas regiões e roteiros turísticos;
 - consolidação de roteiros turísticos mais competitivos;
 - atuação de micro e pequenas empresas, no mercado turístico;
 - criação e ampliação de postos de trabalho;
 - aumento de geração e melhoria na distribuição de renda;
 - favorecimento da inclusão social e redução das desigualdades regionais e sociais;
 - aumento da visitação, da permanência e do gasto médio do turista;
 - fortalecimento da identidade regional e
 - consolidação de uma estratégia de desenvolvimento regional.
- (ROTEIRIZAÇÃO TURÍSTICA, 2007).

A partir de todo esse referencial elencado neste tópico foi possível propor a formatação do primeiro roteiro turístico do município de Pinhais, com a expectativa de que o mesmo possa servir para diversificar as ofertas regional e estadual, contribuir para a preservação natural e estimular os valores culturais da região, promover parcerias entre os atores envolvidos no processo e auxiliar no desenvolvimento econômico e social da localidade.

2 O MUNICÍPIO DE PINHAIS

Neste capítulo são fornecidas informações sobre o município o qual o roteiro foi proposto, a fim de contextualizar a pesquisa e orientar para melhor entendimento desse trabalho de conclusão de curso.

O município de Pinhais, localizado na Região Metropolitana de Curitiba, no Estado do Paraná, tem 15 anos de emancipação política. Em março de 1992 (XAVIER, 2000, p.13) separou-se de Piraquara, mas mesmo com uma curta trajetória, a ocupação do seu território remonta há vários séculos.

A povoação mais efetiva ocorreu no período em que a ferrovia Curitiba-Paranaguá foi construída (inaugurada em 1885) e quando a Cerâmica Pinhais instalou-se na região, por volta do ano de 1898. (XAVIER, 2000, p.14)

Pinhais cresceu e continua crescendo. O local que antes era isolado e desprovido de recursos, hoje tem ocupado lugar de grande importância econômica no contexto da Região Metropolitana de Curitiba.

2.1 HISTÓRICO

Segundo o livro *Nos Trilhos do Tempo* (XAVIER, 2000, p.10), os primeiros habitantes da região, foram os indígenas de língua Jê e Tupi-Guarani, há mais de 2000 anos, e sua principal atividade era a cerâmica.

Prossegue mencionando que a povoação da região do atual município teve início com os tropeiros que percorriam os caminhos do Itupava e da Graciosa, próximos à região, onde os viajantes paravam muitas vezes para descansar e acabavam por fixar residência. (XAVIER, 2000, p.32)

Coloca que (XAVIER, 2000, p.37) ainda no Século XVII, a região foi concedida ao capitão Manoel Picam de Carvalho pelo processo de Povoação do Primeiro Planalto, e estava diretamente ligada à família do capitão Mateus Leme e a Curitiba.

De acordo com o autor o povoado passou a crescer efetivamente em 1879 com a construção das moradias dos operários que trabalhavam na construção da estrada de ferro, que liga Curitiba a Paranaguá. (XAVIER, 2000, p.55)

No ano de 1890, a região de Pinhais, que pertencia à Curitiba, foi incorporada à cidade de Colombo. (XAVIER, 2000, p.82)

O processo de povoação da região se concretizou no início de 1920, quando Guilherme Weiss tornou-se o novo proprietário da cerâmica instalada na região. Esta unidade produtiva se tornou uma das principais do Paraná e Weiss desencadeou uma crescente necessidade de mão-de-obra especializada. (XAVIER, 2000, p.34)

Por volta de 1930, cerca de trezentas casas foram construídas em torno da Cerâmica Weiss e da estação ferroviária, para abrigar os novos trabalhadores. Nascia então a primeira vila de Pinhais, época em que a região pertencia ao município de Piraquara. (XAVIER, 2000, p.34) Até que, no ano de 1964, quando o comendador Humberto Scarpa já havia loteado as primeiras áreas, surgiram os bairros Weissópolis, Vargem Grande, Vila Esplanada e Vila Tarumã, dando origem, assim, ao Distrito de Pinhais. (XAVIER, 2000, p.36)

Nas décadas de 1960 e 1970, vários dos antigos proprietários de terras da região de Pinhais iniciaram o loteamento dos seus terrenos. Nesse processo foram delimitadas as áreas que hoje formam os vários bairros do município. A denominação atual destes bairros está ligada, de alguma forma, aos antigos proprietários. (XAVIER, 2000, p.65)

Foi, sobretudo a partir da década de 1960, com a criação do distrito, que começou a ser implantada uma infra-estrutura básica visando ao atendimento da crescente população. Apareceram as primeiras ruas, acompanhadas da iluminação pública e da organização do espaço, e foi a partir dessa infra-estrutura básica que o Distrito de Pinhais tornou-se uma região mais atrativa para a população migrante. (XAVIER, 2000, p.66)

Nesta mesma época surgiu uma vila que rapidamente se desenvolveu, a chamada Vila Maria Antonieta, nome dado em homenagem a Maria Antonieta Santos, da família de Jerônimo dos Santos, de cujas terras iniciou-se o loteamento em 1954 e que é, atualmente, uma das mais povoadas regiões do município. (XAVIER, 2000, p.67)

Posteriormente, outros membros da família Santos, também começaram a lotear suas terras. Um desses herdeiros foi Aristides Santos, responsável pelo loteamento que deu origem à Vila Amélia (nome dado em homenagem a sua mãe,

Maria Amélia Santos). Outras vilas que se formaram a partir dessa mesma região foram as seguintes: Planta Carla, Walde Rosi Galvão e o Conjunto Residencial Graciosa. (XAVIER, 2000, p.68)

Neste período ainda, foi feita a correção do rio Iraí a fim de solucionar o problema das constantes inundações durante o período de chuvas, visto que os loteamentos abrangiam áreas próximas às margens do rio. (XAVIER, 2000, p.68)

Destaca-se também, outra área, densamente povoada, que se formou um pouco mais tarde: a Vila Emiliano Pernetá. O nome da referida vila é uma homenagem ao príncipe dos poetas paranaenses, que foi proprietário de um sítio na região. Essa área está compreendida entre a Estrada da Graciosa, região limítrofe, e a Rodovia João Leopoldo Jacomel, a PR 415, antiga Estrada do Encanamento, e caracterizou-se por abrigar uma grande quantidade de chácaras, formando assim uma população dispersa. No ano de 1949, dentro desta área, foi construída a Igreja de Nossa Senhora do Carmo. Apenas a partir de 1970 é que começaram a serem efetivados os grandes loteamentos nessa área. Foi nesse contexto que surgiram o Jardim Pedro Demeterco, Jardim Cláudia, Conjunto Atuba, Jardim Joaquina, Vila União, Vale da Boa Esperança, Moradias Perdizes I e II, Conjunto Águila. (XAVIER, 2000, p.64)

Outro local de Pinhais que tem grande importância para o município e para a região de Curitiba é a Área de Preservação Ambiental do Iraí – APA. Esse espaço foi declarado área de preservação ambiental estadual, no ano de 1996, e é responsável por grande parte do abastecimento de água potável para Curitiba e Região Metropolitana. Por se tratar de uma área de mananciais, foram desenvolvidas unidades territoriais de planejamento, possibilitando a ocupação ordenada com o intuito de minimizar o impacto sobre o meio ambiente. (XAVIER, 2000, p.67)

A partir da década de 1990, a região de Pinhais começou a despertar mais ainda o interesse de grandes investidores do setor de habitação, e foi nesta época que surgiram os condomínios abertos e fechados do Pineville, e um pouco mais tarde os do Alphaville. (XAVIER, 2000, p.69)

2.2 ECONOMIA

Segundo informações da Secretaria Estadual da Fazenda, (<https://www.fazenda.pr.gov.br/>), a cidade detém a 14ª colocação na arrecadação do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e prestação de Serviços) no Estado do Paraná, e de 5ª maior da Região Metropolitana de Curitiba.

Dos 399 municípios que formam o Estado do Paraná, com base nos dados do ano de 2003, o município de Pinhais é a 12ª economia do Estado quanto à participação no PIB (Produto Interno Bruto) Estadual. (<https://www.fazenda.pr.gov.br/>)

2.2.1 Setor Secundário

Com área de 288.000 m², o Centro Industrial de Pinhais foi planejado para receber indústrias, levando-se em conta que Pinhais pertence a uma área de preservação ambiental. A preocupação com os ventos dominantes, preservação de fundos de vales e proteção aos mananciais de água, nortearam a localização dessa área industrial. (www.pinhais.pr.gov.br)

Desde a sua implantação, buscou-se evitar a criação de um Centro Industrial alheio aos anseios e às necessidades básicas de integração entre o cidadão, a indústria e o meio ambiente. Desta forma, implantou-se uma área industrial dotada de equipamentos e serviços, com eixos de moradias, lazer e transporte, harmoniosamente integrados à estrutura urbana do Município. (www.pinhais.pr.gov.br)

A indústria dominante é a dos produtos de material plástico, seguido das atividades mecânicas e de metalurgia. (www.pinhais.pr.gov.br)

Com pólos comerciais e industriais estrategicamente distribuídos, o município de Pinhais atingiu, no mês de agosto de 2005, a marca de 5123 empresas, contemplando 653 Indústrias, 1348 estabelecimentos comerciais, além de 2258 empresas prestadoras de serviços e de 864 profissionais autônomos ou liberais. (www.pinhais.pr.gov.br)

A economia de Pinhais tem se diversificado nos últimos anos, principalmente por seu desempenho na indústria de ponta e dos serviços

especializados, que se destacam como áreas de excelência e têm atraído investidores ao município. (www.pinhais.pr.gov.br)

2.2.2 Setor Terciário

O comércio é o principal mantenedor da economia do município. Pinhais é responsável por um dos índices mais altos de participação do PIB (Produto Interno Bruto) da região metropolitana de Curitiba, com 2,89%, segundo dados da COMEC (Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba).

Atuando como anteparo para o setor industrial, o pólo comercial de Pinhais está em constante expansão. Com grande variedade de unidades comerciais e de serviços, a cidade destaca-se no cenário metropolitano e dá condições de seus moradores e trabalhadores terem acesso fácil e rápido aos produtos oferecidos. (www.pinhais.pr.gov.br)

As empresas têm facilidades para se instalar no município por poder contar com toda infra-estrutura que este oferece, o que vem fechar o ciclo de evolução econômica na área comercial, industrial e de serviços de Pinhais. (www.pinhais.pr.gov.br)

Os empreendimentos comerciais estão distribuídos por toda a cidade, porém existem alguns pontos de concentração, tais como: Avenida Jacob Macanhan, Avenida Iraí, Avenida Camilo di Lellis, Avenida Getúlio Vargas, Avenida Juscelino Kubitscheck, Avenida Maria Antonieta Santos, Avenida Guilherme Weiss e Avenida João Leopoldo Jacomel. (www.pinhais.pr.gov.br)

O PIB municipal, segundo dados da Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Curitiba (ASSOMECA), no ano de 2004, é formado por 64,37% da área de serviços, 35,54% pelas indústrias e a agropecuária soma 0,09% do total. O PIB *per capita* corresponde a R\$ 7.649,50.

Todos esses índices são interessantes para que se possa entender o contexto em que a atividade turística está inserida no município.

2.3 A ATIVIDADE TURÍSTICA EM PINHAIS

Separado por áreas está um descritivo do turismo atual no município.

2.3.1 Atrativos Turísticos Naturais

Localizado em uma região de mananciais, sendo grande parte do território em uma Área de Proteção Ambiental, o município conta com um rol de lugares que podem ser citados como atrativos naturais como é o caso do o Marco Zero do Rio Iguaçu, um encontro de rios (Rio Palmital e Rio Irai), a nascente do Rio do Meio e muitas outras nascentes de rios. Existe ainda uma araucária com aproximadamente trezentos anos, que foi tombada pelo Conselho de Proteção ao Patrimônio Histórico e Cultural de Pinhais, da Prefeitura Municipal.

A Estrada Ecológica situa-se na região leste do município. No seu percurso vêem-se áreas de vegetação preservada, várias nascentes de rios e algumas espécies de animais nativos, além de diversos equipamentos religiosos, de lazer, de esportes, para eventos e recreação.

Entretanto, esses recursos não têm sido vistos com fins turísticos. A visitação é desordenada nesses locais e a estrutura não é adequada para tal. Grande parte da população não tem idéia de que existam tais atrativos dentro do território de Pinhais e, principalmente, que eles poderiam ser, um dia, parte de um roteiro ou produto turístico.

Outro ponto negativo é a falta de orientação dos munícipes com relação à preservação e uso sustentável desses bens. Pouco se sabe sobre esses atrativos que, quando usufruídos, geralmente o são de maneira incorreta, colocando em risco o meio ambiente e os moradores, como por exemplo, o banho em locais impróprios para tal, ou a emissão de sons e de fumaça em locais de preservação ambiental.

Alguns dos atrativos naturais do município são: rio do Meio, rio Irai, rio Atuba, rio Palmital, Pinheiro Araucária e as diversas nascentes constantes na Área de Proteção Ambiental.

2.3.2 Atrativos Turísticos Culturais

O potencial cultural que Pinhais possui de edificações e manifestações culturais que podem ser considerados como atrativos necessita, certamente, de ações que visem ao planejamento turístico, com toda a infra-estrutura necessária para visitação.

Um ponto positivo relacionado à cultura foi o tombamento da Igreja Nossa Senhora da Boa Esperança, no ano de 2003, pelo Conselho de Proteção ao Patrimônio Histórico e Cultural de Pinhais, da Prefeitura Municipal, por possuir um cunho histórico de grande importância. Esse tombamento demonstra o interesse e preocupação que Pinhais tem em relação a sua história e à preservação dos bens que fazem parte da sua cultura.

Ainda pode-se citar o Centro Cultural Wanda dos Santos Mallmann, inaugurado em dezembro de 2005, que faz parte de um conjunto de obras da Prefeitura Municipal com o intuito de entretenimento e inserção de atividades culturais no cotidiano da população. No mesmo local funciona a Biblioteca Pública de Pinhais onde são ministradas aulas gratuitas de Inglês, Artes, Música, Dança e Teatro. Um anfiteatro com capacidade para mais de 150 pessoas foi construído no local.

Alguns outros atrativos culturais existentes são: a Igreja Nossa Senhora da Boa Esperança, a Igreja Nossa Senhora do Carmo, o Cine Tv Pr, o Centro Cultural Wanda dos Santos Mallmann, o Parque Newton Freire Maia, a Represa do Irai, as Casas da Cimento Portland, a Estação Ferroviária e o Moinho do Nordeste.

2.3.3 Equipamentos Turísticos

São vários os locais que podem ser levados em conta como equipamentos turísticos em Pinhais, como é o caso dos descritos abaixo:

O Autódromo Internacional de Curitiba, apesar do nome, localiza-se em Pinhais. Frequentes eventos ocorrem no local, como “arrancadões” e atividades do gênero, atraindo muitos turistas, desde competidores até admiradores das competições. É, supostamente, o equipamento de lazer mais conhecido do município.

O Expotrade Convention & Exhibition Center é um local com capacidade para eventos de grande porte como congressos, feiras e exposições. Esses eventos geram movimentação no município, pois além dos empregos diretos para as organizadoras, promotoras e montadoras, são necessários outros tipos de serviços, os chamados empregos indiretos, para os fornecedores em geral.

O Kartódromo Raceland também atrai um grande número de pessoas, porém, mais pelo esporte em si do que pelas competições. O fluxo de visitantes é bem intenso, principalmente às sextas-feiras no fim do dia e aos fins de semana.

O Parque Clube Panorâmico, o maior e mais conhecido do município, localiza-se na Estrada Ecológica, região de mananciais e proteção ambiental. Possui estrutura para lazer, desde piscinas até locais para confraternização. O acesso não é complexo, mas sente-se a falta de maior sinalização, como placas indicando a direção do clube desde Curitiba e não apenas na entrada da estrada Ecológica, como ocorre atualmente.

A Chácara Paraíso é um local muito conhecido por suas festas *raves* em geral. Possui diversos equipamentos para lazer, mas geralmente o espaço é utilizado para confraternizações e festas fechadas.

Além disso, pode-se fazer referência ao fato de que o município possui 13 praças e 3 ginásios públicos. Entre estes está o Ginásio Poliesportivo Tancredo de Almeida Neves, que oferece diversas atividades à população, como escolinhas de vôlei, basquetebol, *futsal*, futebol, tênis de mesa, entre outros, e até aulas de xadrez, ginástica e *ballet*.

Um sábado por mês ocorre o evento “Esporte na Praça”, cada vez em uma praça diferente, onde a Coordenadoria de Esporte e Cultura oferece uma tarde com atividades culturais e esportivas à população, incentivando a prática do esporte e das artes e levando o lazer a todos, principalmente para crianças e jovens.

Outros equipamentos turísticos de destaque no município são: Pesque Pague Capoeira Grande, Chácara Villar, Cine TV Paraná, Irai Futebol e Eventos e ateliês de arte.

2.3.4 Infra-estrutura básica

Referente à infra-estrutura básica que corresponde, pode-se citar diversos itens, como a criação do Terminal Metropolitano de Pinhais que foi muito importante para o desenvolvimento local. Existem linhas que vão a diversos bairros e também ao centro de Curitiba, sendo possível realizar conexões em terminais, pagando apenas uma passagem. Este fato teve grande influência na mudança das características do município, que antes era conhecido apenas como “cidade

dormitório”, pois grande parte da população trabalhava em cidades vizinhas e só voltava para casa à noite. O deslocamento interno também se beneficiou muito com a construção deste terminal. As linhas urbanas percorrem todos os bairros de Pinhais e têm uma boa frequência, principalmente durante a semana, quando o fluxo de usuários é bem maior.

O município não possui terminal rodoviário interestadual. Para se chegar a Pinhais, vindo de outras cidades ou Estados, é necessária a utilização de ônibus urbanos, que partem de Curitiba, ou mesmo táxis.

A utilização de vans é muito comum, principalmente no transporte escolar. Muitos dos munícipes estudam em colégios ou universidades de Curitiba, e utilizam este tipo de transporte freqüentemente.

A estação ferroviária de Pinhais tem um cunho histórico muito importante, pois faz parte da Ferrovia Paranaguá – Curitiba. Vários trens passam pelo local, mas não param na estação, pois (esta) encontra-se desativada.

Com relação ao transporte aéreo, Pinhais não possui aeroporto próprio. O mais próximo, o Aeroporto Internacional Afonso Pena, está localizado a seis quilômetros, na cidade de São José dos Pinhais.

O sistema de táxis é suficiente para atender a demanda. Existem pontos em locais estratégicos, onde se concentram o maior número de passageiros, por conta dos empreendimentos que lá existem, como na Avenida Iraí e em frente ao Hotel Executive Pinhais.

Para se ir de Curitiba a Pinhais, o acesso mais utilizado é a PR-415, que se encontra em estado regular de conservação. Entretanto, é possível chegar ao município com facilidade, pois a rodovia é bem sinalizada, com diversas placas indicativas, desde a Avenida Víctor Ferreira do Amaral, em Curitiba.

A Estrada da Graciosa, no trecho que atravessa Pinhais, é pavimentada. Uma das maiores deficiências desse trecho é a falta de sinalização turística. Por outro lado, ela está em bom estado para visitação e possui, no seu entorno, equipamentos de lazer, como churrasqueiras e afins, seguindo até o litoral.

A BR-116 ou Rodovia Régis Bittencourt, está em boas condições, mas existem trechos onde o estado da pavimentação é precário e a sinalização quase

nula. As faixas sinalizadoras nas pistas de rolagem estão quase apagadas e, principalmente à noite, a visibilidade é reduzida.

No ano de 2006 foi instituída a primeira rádio do município de Pinhais, a Pinhais FM.

O Jornal Agora Paraná, o único com sede no município, traz notícias de toda a Região Metropolitana de Curitiba. Este é um dos mais conhecidos veículos de comunicação local, mas ao mesmo tempo é insuficiente, pois não tem a mesma abrangência que uma emissora de televisão poderia ter.

As escolas municipais estão distribuídas entre os principais e mais populosos bairros de Pinhais. Atendem a maior parte da população em idade escolar e são conhecidas, regionalmente, pelo bom padrão de ensino. Os professores de todas as séries têm passado por um programa contínuo de capacitação oferecido pelo governo municipal nas mais diversas áreas, com o objetivo de aprimorar seus conhecimentos.

Segundo o Inventário Municipal (MIGUEL, 2006), a demanda educacional em Pinhais tem crescido bastante em virtude do desenvolvimento da cidade. As escolas estaduais, no total de treze, atendem alunos de 5^a. à 8^a. séries do ensino fundamental, e algumas atendem até o ensino médio, inclusive com a oferta do curso de Magistério, com formação técnica de professores. Os centros Municipais de Educação Infantil, que são catorze, também têm um programa de capacitação para sua equipe. Vários desses centros são equipados com sala multiuso e espaço para recreação. Os centros particulares de educação infantil existentes são vários, de diversas faixas de preço, distribuídos nos principais bairros do município.

Pinhais conta com uma faculdade, a FAPI, (Faculdade São Judas Tadeu de Pinhais) que, dada a facilidade de acesso, evita que os alunos tenham de se deslocar para outros municípios para ter uma graduação.

O Centro Humberto Weiss Scarpa, mantido pela fundação de mesmo nome, oferece cursos profissionalizantes gratuitos à toda população. Esse trabalho possibilita que pessoas economicamente menos favorecidas tenham mais possibilidade de ingressar no mercado de trabalho e possam, assim, contribuir para o desenvolvimento do município. (MIGUEL, 2006, P.78)

A Escola Sul Americana de Cinema e Televisão oferece cursos gratuitos e de níveis técnico e superior, ministrados por professores da FAP (Faculdade de Artes do Paraná). (MIGUEL, 2006, p.77)

A empresa responsável pela energia elétrica no município é a Copel (Companhia Paranaense de Energia Elétrica). Atualmente existem 31.815 ligações que levam luz elétrica a todos os bairros. (MIGUEL, 2006, p.56)

A água é fornecida pela SANEPAR (Companhia de Saneamento do Paraná) e existem 25.462 ligações que abastecem a região, sendo suficientes para suprir a sua necessidade, além de 8.368 ligações de esgoto. (MIGUEL, 2006, p. 56)

A fim de obter-se uma análise mais profunda sobre o turismo no município de Pinhais foi realizada, para complementação do estudo, uma análise DAFO, conforme descrita e apresentada no tópico a seguir:

2.4 ANÁLISE DAFO

Segundo TEIXEIRA (2003, p.02), “DAFO (em Inglês SWOT) é uma sigla usada para definir uma ferramenta analítica que permite trabalhar com toda a informação que possui sobre o seu negócio, útil para examinar as suas Debilidades, Ameaças, Forças e Oportunidades”.

Este tipo de análise representa um esforço para examinar a interação entre as características particulares do seu negócio e o contexto no qual se insere. Isto significa que a análise DAFO consta de duas partes: uma interna e outra externa. A parte interna tem a ver com as forças e as debilidades do seu negócio, aspectos sobre os quais o gestor tem algum grau de controle. A parte externa descreve as oportunidades que o mercado selecionado oferece e as ameaças que o seu negócio terá que enfrentar. Aqui terá que aplicar toda a sua capacidade e habilidade para aproveitar essas oportunidades e para minimizar ou anular essas ameaças, circunstâncias sobre as quais tem pouco ou nenhum controle direto. (TEIXEIRA, 2003, p.02)

Dentre as debilidades que foram identificadas sobre o turismo em Pinhais, pode-se destacar:

- Inexistência de produtos turísticos formatados.
- Agências de receptivo não trabalham o destino Pinhais;
- Inexistência de pacotes de viagens incluindo o destino.

- Deficiência quanto a informações turísticas.
- Restrita capacidade física para comportar e acomodar quantidade elevada de turistas.
- Marketing turístico restrito, não compatível com a demanda já existente.
- Inexistência de órgão oficial de turismo.

Quanto às ameaças, que são sempre externas, pode-se destacar:

- Concorrência com grandes centros receptores.
- Atividade turística tornar-se desequilibradora e geradora de diferenças socioeconômicas.
- Crescimento da demanda incompatível com a atividade turística local.
- Riscos para os valores culturais através da supervalorização da cultura estrangeira.
- Falta de orientação dos turistas com relação aos valores culturais da população.
- Impactos ambientais sobre os recursos naturais não monitorados.

Como fortalezas do município, em relação à atividade turística, pode-se citar:

- Existência de um Plano de Desenvolvimento Turístico Municipal.
- Localização geográfica, por estar a apenas 6 km do Aeroporto Internacional Afonso Penna, fazer limite com os municípios de Curitiba, Piraquara, Colombo, Quatro Barras, Campina Grande do Sul e São José dos Pinhais e, também, por possuir vias de fácil escoamento de carga em seu interior, como a BR116 e a PR 415.
- Presença de recursos naturais aptos para o desenvolvimento turístico.
- Existência de bens históricos e culturais pertinentes à atividade turística.
- Existência de um hotel de alto padrão.
- Espaços para realização de eventos, inclusive de grande porte.

Quanto às oportunidades, que poderão vir a tornar-se realidade com o desenvolvimento e crescimento do turismo no município, destaca-se:

- Diversificação da economia local, por meio do desenvolvimento da atividade turística.
- Possibilidade de atração de investidores, por meio da atividade turística.
- Resgate de tradições culturais locais.
- Falta de estrutura turística de alguns dos municípios vizinhos.
- Criação de uma consciência mais patriótica, de valorização do município.
- Possibilidade de melhorias nas políticas sociais, culturais e ambientais.
- Geração de empregos e renda à população autóctone.
- Melhoria na imagem do município.
- Atrativos turísticos potenciais têm a possibilidade de tornarem-se reais.

Conforme observado, o desenvolvimento do turismo poderia trazer diversos benefícios ao município de Pinhais. A proximidade com a capital do estado e a presença de recursos naturais e culturais são alguns dos fatores que auxiliariam e muito no desenvolvimento de um produto no município.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Como forma de desenvolver e incrementar a atividade turística no município de Pinhais, de maneira sustentável e se utilizando dos recursos existentes, foi realizada uma pesquisa a fim de analisar a viabilidade de criação de um roteiro turístico institucional no município.

3.1 TIPO DE PESQUISA

Decidiu-se então pela pesquisa qualitativa, pois “a pesquisa qualitativa implica na participação do pesquisador no universo de ocorrência de determinado fenômeno, através da observação de fatos sociais”. (DENKER, 1998, p. 97) As pesquisas qualitativas estimulam os entrevistados a pensarem livremente sobre algum tema, objeto ou conceito. Elas fazem emergir aspectos subjetivos e atingem motivações não explícitas, ou mesmo conscientes, de maneira espontânea. São usadas quando se busca percepção e entendimento sobre a natureza geral de uma questão, abrindo espaço para a interpretação.

3.2 MÉTODOS PARA REALIZAÇÃO DA PESQUISA

A metodologia de pesquisa utilizada foi a descritiva, pois, como apresentada por DENKER (1998, p. 124) tem-se abaixo:

A pesquisa descritiva em geral procura descrever fenômenos ou estabelecer relações entre variáveis. Utiliza técnicas padronizadas de coleta de dados, como questionário e a observação sistemática. A forma mais comum de apresentação é o levantamento, em geral realizado mediante questionário e que oferece uma descrição da situação no momento da pesquisa.

Este tipo de metodologia foi adequada ao caso, pois orientou a coleta de dados e auxiliou na descrição de determinados fenômenos tais como a opinião dos responsáveis por empreendimentos da região da Estrada Ecológica e seu interesse pelo desenvolvimento turístico na região. Como os dados foram obtidos de terceiros, através do preenchimento de questionários, foi utilizada também a metodologia da

pesquisa participante, que realiza a integração do pesquisador ao grupo a ser analisado.

Segundo DENKER (1998, p. 128),

Pesquisa realizada mediante a integração do pesquisador, que assume uma função no grupo a ser pesquisado, mas sem obedecer a uma proposta predeterminada de ação. O objetivo é obter conhecimento mais profundo do grupo. O grupo pesquisado tem conhecimento da finalidade, dos objetivos da pesquisa e da identidade do pesquisador. Essa metodologia permite a observação das ações no próprio momento em que ocorrem. Oferece uma visão dinâmica dos processos de interação e de relação entre grupos. Especialmente indicada para estudo de grupos e comunidades. O pesquisador deverá tomar cuidado para não perder a objetividade ao registrar os dados.

3.3 AMOSTRA

O turismo, por ser uma atividade com alta sazonalidade, deve ter seus dados atualizados constantemente. Isso mostra quão importante é a determinação correta de uma amostra, tendo em vista que as estatísticas existentes sobre a área nem sempre são atuais.

Os responsáveis por empreendimentos localizados na Área de Proteção Ambiental do Iraí, no município de Pinhais, no Estado do Paraná, Brasil, foram os integrantes do universo pesquisado.

Os responsáveis pelos empreendimentos localizados próximos à Estrada Ecológica, na Área de Proteção Ambiental do Iraí, no município de Pinhais, no Estado do Paraná, Brasil, fizeram parte da amostra, num total de 10 questionários.

Os critérios usados para a definição da amostra foram os de verificar preliminarmente qual era a estrutura de cada empreendimento escolhido, capacidade de atendimento ao turista, qualidade em serviço e instalações, atratividade e a proximidade dos mesmos à Estrada Ecológica, que foi o local escolhido como com potencial para o desenvolvimento de um roteiro turístico no município de Pinhais. Caracterizou-se essa amostra como não probabilística, pois como descreve DENKER (1998, p. 179):

Entende-se como amostragem não-probabilística qualquer tipo de amostragem em que a possibilidade de escolher um determinado elemento

do universo é desconhecida. Assim temos a amostragem de conveniência, utilizada em pesquisas piloto para levantamento de problemas, testes de questionário etc. Os elementos são reconhecidos de acordo com a conveniência do pesquisador. Outro tipo é a amostragem por julgamento, pela qual um especialista seleciona o que acredita ser a melhor amostra para o estudo de um determinado problema.

Portanto, como foram usados critérios do pesquisador para a definição da amostra, considera-se que a explicação acima justifica o contexto da pesquisa realizada.

3.4 OBJETOS DE ESTUDO

Como objetos de estudo dessa pesquisa, foram selecionados dez empreendimentos, localizados próximos à Estrada Ecológica, na Área de Proteção Ambiental do Iraí, no município de Pinhais, no Estado do Paraná, Brasil.

O local foi escolhido por possuir um atrativo cenário natural além de concentrar diversos atrativos e equipamentos turísticos com potencial para visitação.

Verificou-se antecipadamente que todos os locais que serviram para o estudo apresentavam estrutura adequada para recepção de turistas, e estão localizados na área de interesse para a formação do roteiro turístico do município de Pinhais. Constituídos de atrativos culturais e naturais; equipamentos para lazer, esportes, eventos, atividades culturais, artísticas e de pesquisa, descritos nos tópicos seguintes.

3.4.1 Igreja Nossa Senhora do Carmo

Igreja com arquitetura rústica e poucos detalhes. Telhado com estrado de madeira, paredes brancas com porta e janelas em azul.

Fundada no período pós-guerra, a partir de uma promessa do seu fundador que voltou vivo da guerra, foi elevada à condição de Paróquia em 16 de julho de 1996. (MIGUEL, 2006, p.19)

3.4.2 Parque Newton Freire Maia

O Parque Newton Freire Maia é um espaço dedicado à divulgação científica, através de recursos didáticos, multimídia, experimentos, painéis, ilustrações, oficinas e visitas orientadas. No local são realizadas oficinas que têm por objetivo o aprofundamento em Astronomia, Biologia, Geografia, Matemática, Química e, em breve, Física. A duração das oficinas é em torno de 3 horas, segundo o calendário de eventos do parque. (MIGUEL, 2006, p. 21)

3.4.3 Cine TV Paraná

Inaugurada em agosto de 2005, o Cine TV Paraná é a primeira escola pública gratuita da América Latina que ensina cinema e televisão ao mesmo tempo. As especialidades são: Direção, Direção de Arte, Direção de Fotografia, Direção de Atores, Produção, Roteiro para Cinema e Teledramaturgia, Edição e Montagem; Som e Documentário. (www.cinetvpr.pr.gov.br)

Instalada no interior do Parque Newton Freire Maia, a escola possui espaço para atividades circenses, estúdios de cinema e televisão, além de quatro salas de aula. (www.cinetvpr.pr.gov.br)

3.4.4 Panorâmico Parque Clube

O Panorâmico Parque Clube está construído em uma área de 249.000 m², na Área de Proteção Ambiental do Iraí. (MIGUEL, 2006, p.49)

Dentre seus principais atrativos estão o Parque Aquático, com toboáguas e piscinas e o Parque Esportivo, com diversas canchas. Existem ainda churrasqueiras espalhadas por todo o bosque, além de um pesque-pague composto por seis lagos. No local há uma área preparada para grandes festas com 14.000 m². (MIGUEL, 2006, p.49)

3.4.5 Pesque Pague Capoeira Grande

Localizado no início da Estrada Ecológica, o Pesque Pague Capoeira Grande possui estrutura para pesca com três tanques grandes e diversas variedades de peixes.

Existe ainda um bar com capacidade para cerca de 30 pessoas, piscina e quiosques espalhados por todo o terreno.

3.4.6 Centro Cultural Gagliastri

O centro cultural possui um ateliê de pintura, espaço para fundição de esculturas, memorial, trilhas com lagos e jardins de esculturas. O proprietário, o escultor e pintor Luis Gagliastri, participou de mais de 80 exposições individuais e coletivas em diferentes países. O desenvolvimento de novas técnicas de escultura, como a fusão rendada e o lançamento de uma linha de *design*, com peças utilitárias, também fazem parte dos projetos atuais do artista. (www.gagliastri.com.br)

3.4.7 Iraí Futebol e Eventos

O Iraí Futebol e Eventos tem uma estrutura composta por 5 campos de Futebol Suíço (2 com iluminação), 1 campo oficial, 1 cancha de areia, estacionamento próprio para cerca de 100 carros, 2 vestiários equipados, 1 salão com bar e churraqueira, 1 bar e 2 churrasqueiras externas. Já estão em fase de construção mais 2 campos de futebol Suíço. (www.mzfutebol.com.br)

3.4.8 Ateliê Corbellini

O ateliê pertence a Luciano Corbellini que é escultor por formação (Embap - 1989). Seu ateliê abriga um acervo diversificado onde ele emprega as mais variadas técnicas e materiais, tais como: pedras, resinas, metais, moldes, etc.

3.4.9 Chácara Villar

Localizada nas proximidades da Represa do Iraí, o local é administrado pelo casal Villar. Através da agricultura familiar, é feita a venda de verduras e legumes.

3.4.10 Paróquia Nossa Senhora da Luz

Segunda igreja mais antiga do município localiza-se bem no início da Estrada Ecológica. No local se realizam missas uma vez ao mês e possui espaço coberto para eventos, com churrasqueira e mesas.

Atrás da parte construída, existe um bosque com mesas e cadeiras rústicas, em meio à vegetação nativa.

3.5 COLETA DE DADOS

O instrumento utilizado para a coleta dos dados foi o questionário. Foram levados em conta todos os aspectos necessários para solucionar o problema e esclarecer os objetivos do projeto.

Segundo DENKER (1998, p. 146),

A finalidade do questionário é obter, de maneira sistemática e ordenada, informações sobre as variáveis que intervêm em uma investigação, em relação a uma população ou amostra determinada. Essas informações dizem respeito, por exemplo, a quem são os turistas, o que fazem e pensam, suas opiniões, sentimentos, esperanças, desejos etc.

Os questionários são impressos e respondidos pelos entrevistados, devendo, por este motivo, constar no seu início uma explicação resumida dos objetivos da pesquisa, instrução para preenchimento e agradecimento. Boa parte do êxito da investigação depende da redação do questionário.

É importante haver uma seqüência na elaboração do questionário. Deve-se iniciar pelas perguntas mais recentes, mantendo-se uma ordem até o término do mesmo, para que não seja feita confusão e nem cause aborrecimentos ao entrevistado.

O modelo de questionário aplicado aos dez responsáveis pelos estabelecimentos escolhidos consta nos apêndices desse trabalho.

3.6 ANÁLISE DOS DADOS

No questionário em questão foram utilizadas as tabulações simples, de respostas múltiplas e de perguntas em aberto.

A tabulação simples foi utilizada para as questões 1, 2 e 4, que exigiam apenas uma resposta. A tabulação de respostas múltiplas foi utilizada nas questões 3, 5 e 7, pois, nesse caso, o entrevistado podia indicar mais de uma alternativa como resposta. Já a tabulação de perguntas em aberto foi utilizada para as questões 6 e 8, as quais tinham como propósito deixar o entrevistado livre para responder o que desejava, sem se ater a alternativas pré-estabelecidas.

Na primeira questão, num total de 19 respostas dos entrevistados, concluiu-se que 9 dos atrativos e equipamentos turísticos da região tinham finalidade de lazer, esportes, estudos e pesquisas, enquanto 6 para compras, religião e eventos. Os outros tipos de atividade desenvolvidas nesses locais representaram 4 respostas.

Dos 10 responsáveis pelos empreendimentos, 3 afirmaram não ter visitação, 1 que recebia até 50 visitantes ao mês, 3 entre 51 e 100 pessoas, 1 entre 100 e 500 pessoas e 2 mais de 1000 visitantes ao mês.

Com relação à implantação de um roteiro turístico no município de Pinhais, 100% consideraram que seria viável.

Todos os responsáveis pelos empreendimentos entrevistados afirmaram ter interesse em participar de um roteiro turístico no município de Pinhais.

100% dos entrevistados consideraram que seria importante a realização de encontros (reuniões, discussões,...) para a formatação do roteiro.

Com relação à denominação do roteiro, dentre os nomes indicados o nome mais citado pelos entrevistados foi Estrada Ecológica, com 6 aparições. O nome Caminhos do Iraí foi escolhido 3 vezes, enquanto Caminho Ecológico apenas 1 vez.

Por fim, 100% dos entrevistados mencionaram considerar interessante a criação de um roteiro integrado com outros municípios da Região Metropolitana de Curitiba, em um segundo momento.

4 PROPOSTA DE ROTEIRO TURÍSTICO

Conforme tabulação e análise dos questionários aplicados, foi possível propor um modelo de roteiro turístico para Pinhais que, de acordo com as respostas obtidas na pesquisa, se enquadrasse à realidade municipal.

Para tanto, nesta parte, propõe-se um roteiro turístico ao município de Pinhais e descreve-se suas fases.

4.1 DESCRIÇÃO

O itinerário do roteiro turístico se localiza na porção leste do município, mais precisamente na Área de Proteção Ambiental do Iraí, nas adjacências da Estrada Ecológica.

Os componentes do roteiro são equipamentos de lazer, de recreação e de eventos e atrativos turísticos naturais e culturais.

O roteiro surge como uma proposta institucional, pois, inicialmente, não será feita comercialização do mesmo por agências e operadoras. A promoção do mesmo será feita apenas pela Prefeitura Municipal.

Os temas a serem trabalhados estão associados ao município e ao local o qual está inserido. Serão eles: meio ambiente, esporte, educação, cultura, artes, história, ciências, eventos, lazer e recreação, entre outros.

As formas de execução poderão ser a pé, de bicicleta, de carro ou ônibus, de acordo com o perfil do turista ou grupo que desejar percorrê-lo.

O nome do referido roteiro ficou estipulado como Estrada Ecológica, pois foi o título mais citado pelos entrevistados e remete à principal via existente na Área de Proteção Ambiental do Iraí, a qual dá acesso à maioria dos atrativos e equipamentos existentes no roteiro.

O acesso ao roteiro é bastante simples e próximo à cidade de Curitiba. Seguindo pela Avenida Vitor Ferreira do Amaral que, após o rio Atuba, torna-se Rodovia Deputado João Leopoldo Jacomel (PR-415) e seguindo cerca de dois quilômetros após o Carrefour Pinhais e o Expotrade Exhibition Center, inicia-se o itinerário do roteiro.

A estrada é de terra em toda a sua extensão. O entorno é composto basicamente de mananciais de água, visualmente atraentes, mas impróprios para banhos, pesca e afins.

Apesar de que o itinerário foi elaborado sem a intenção de indicar uma seqüência em específico, como é comum em formato de circuito, pode-se estabelecer um roteiro de visitação de acordo com o tipo de público e interesse do próprio turista.

O primeiro atrativo que compõe o roteiro é o Ateliê Corbellini, local onde o escultor Luciano Corbellini expõe diversas obras e as cria também. São elas em pedra, resina, madeira e metal. O próximo local é a Paróquia Nossa Senhora da Luz, a segunda igreja mais antiga do município. A terceira parada é o pesque pague Capoeira Grande e, seguindo por cerca de um quilômetro, chega-se ao Panorâmico Parque Clube, um equipamento de lazer e recreação com capacidade para receber milhares de turistas. Segue-se a Igreja Nossa Senhora do Carmo, fundada no período pós-guerra, a partir de uma promessa do seu fundador, que é o quinto ponto de parada do roteiro. O sexto ponto é o Iraí Futebol e Eventos com canchas para jogos de futebol e local para eventos no seu interior. Após, encontra-se a Chácara Villar, um local muito simples e agradável, ideal para compras de verduras e legumes diretos da horta. O oitavo e o nono ponto são: o Parque Newton Freire Maia e o Cine TV Paraná pertencentes ao Governo Estadual. Os dois são destinados a visitas técnico-científicas. O primeiro relacionado às ciências, física e matemática e o outro ao cinema e televisão. Por fim, o Centro Cultural Gagliastri finaliza o roteiro, com suas obras em metal, madeira, pedra, entre outros do artista Luiz Gagliastri.

As principais vias que o roteiro se utiliza são: Estrada Ecológica, Estrada para a Fazenda do Capão e Estrada da Graciosa, em seu desenho original, a qual traça o limite do município de Pinhais.

Para conhecer todos os atrativos e equipamentos será possível percorrer o roteiro em apenas um dia, mas para usufruir de todos os serviços que são oferecidos em cada local, de maneira tranqüila e proveitosa, acredita-se ser necessário que o visitante retorne ao município e volte aos atrativos que mais lhe agradaram durante o percurso. Nos equipamentos de lazer e recreação, por exemplo, são necessárias várias horas para poder desfrutar de todas as atividades e serviços que esses locais oferecem.

A seguir, segue-se o mapa temático que ilustra o Roteiro Estrada Ecológica. O risco em laranja descreve o itinerário a ser percorrido e os pontos vermelhos são os pontos de visitação:

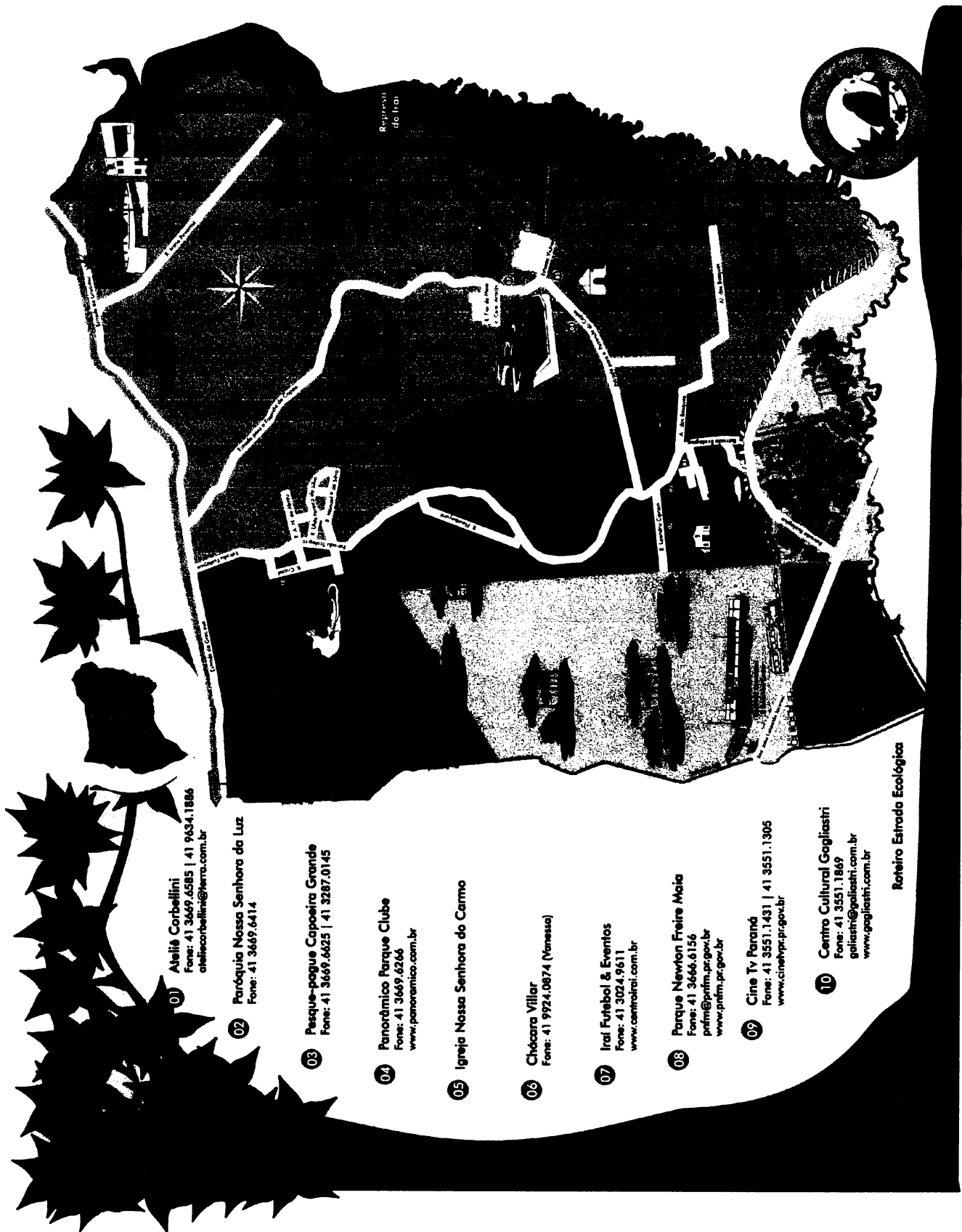
FIGURA 1 - MAPA TEMÁTICO DO ROTEIRO TURÍSTICO PROPOSTO AO MUNICÍPIO DE PINHAIS - PR



Fonte: Adriane Beatriz Herdler Yoshizawa

Na próxima página, pode-se observar o mapa temático novamente com mais detalhes em relação aos atrativos e equipamentos turísticos:

FIGURA 2 - MAPA TEMÁTICO DO ROTEIRO TURÍSTICO ESTRADA ECOLÓGICA NO MUNICÍPIO DE PINHAIS - PR



Fonte: Adriane Beatriz Herdler Yoshizawa

Julga-se pertinente mencionar que essa é apenas uma alternativa de roteiro, sendo possível a elaboração de novos produtos posteriormente, ou a inclusão de outros atrativos que não foram inseridos nessa proposta. Para tal, é importante a realização de estudos que determinem a capacidade de carga de cada via e dos atrativos, assim como a formação de parcerias com empresas especializadas em alimentação, hospedagem e transporte, para melhor atender os turistas que irão realizar o trajeto.

A sustentabilidade deve ser levada em consideração, tanto para o sucesso de implementação do referido roteiro, como para o desenvolvimento da atividade turística no município de Pinhais como um todo.

4.2 DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO SUSTENTÁVEL EM PINHAIS

Para o desenvolvimento sustentável do referido roteiro e, principalmente, da atividade turística no município de Pinhais, devem ser levados em conta os mais diversos aspectos. As iniciativas pública e privada juntamente à comunidade são apenas alguns parceiros que devem trabalhar juntos nesse processo.

A seguir, separadas por áreas, sugerem-se, ao órgão público municipal, algumas ações importantes, para que o turismo venha contribuir para a evolução do município e gerar benefícios à população.

Tais ações aqui relacionadas foram baseadas no Plano de Desenvolvimento Turístico do Município de Pinhais, criado em 2006, da Prefeitura Municipal, e estão relacionadas ao uso racional e sustentável das áreas, valorização do patrimônio histórico-cultural municipal entre outros.

4.2.1 Uso racional e sustentável das áreas naturais do município, visando preservação ambiental.

- Realizar palestras de educação ambiental para os munícipes, principalmente aos moradores da Área de Proteção Ambiental do Iraí e arredores;
- Promover “tours de familiarização” na Área de Proteção Ambiental do Iraí, com estudantes, moradores da região e a comunidade em geral;
- Trabalhar em parceria com entidades de apoio ao meio ambiente;

- Através de parcerias com universidades e faculdades, disponibilizar a área para estudantes de Engenharia Florestal, Biologia e Turismo para que esses possam fazer estudos sobre o uso sustentável dos recursos, através de trabalho conjunto com universidades.

4.2.2 Valorização do Patrimônio Histórico-Cultural municipal, a fim de reavivar a história da população e conservar os bens e edificações municipais.

- Realizar o tombamento, pelo Conselho Municipal já existente, de outros bens de valor histórico e/ou cultural para o município, como por exemplo, a Estação Ferroviária Pinhais;
- Promover palestras de educação turística aos dirigentes, educadores e estudantes das redes municipal e estadual de ensino;
- Realizar “tours” pela área histórica, com um monitor especializado, a fim de despertar o interesse da comunidade pelo seu patrimônio;
- Promover sinalização nos atrativos informando sua relevância histórica e características principais.
- Convocar estudantes de História, Turismo, Arquitetura e áreas correlacionadas para realização de trabalhos no município, visando estimular a preservação desses atrativos.

4.2.3 Incentivo a investimentos para fomento do turismo no município, a fim de viabilizar projetos e ações.

- Confeccionar material de divulgação e promoção do município, direcionado a investidores;
- Promover palestras explicativas e incentivadoras para empresas de Pinhais, do setor turístico ou não;
- Incentivar a captação de verbas federais, através da confecção de projetos específicos;
- Esclarecer à iniciativa privada e o poder público municipal a respeito das linhas de crédito existentes para o turismo.

4.2.4 Promoção da Regionalização Turística a fim de fortalecer o turismo na Região Metropolitana de Curitiba.

- Estabelecer parcerias com os municípios vizinhos, da mesma região turística estadual;
- Confeccionar material de divulgação da região, como um todo, sem priorizar um único município;
- Realizar roteiros turísticos integrados;
- Promover eventos regionais;
- Repassar aos empreendedores do *trade* turístico de Pinhais os conhecimentos adquiridos nas Oficinas de Regionalização;
- Incentivar a participação da iniciativa privada nos encontros e oficinas de turismo.

4.2.5 Oferta de opções de lazer e recreação aos visitantes e aos munícipes, fazendo com que a população tenha opções de lazer dentro do próprio município e com que o turista tenha mais opções de atividades.

- Apoiar a realização de eventos de lazer e recreação, juntamente com o Departamento de Esportes do município;
- Incentivar o uso dos equipamentos públicos municipais, como ginásios, praças, pistas de *skate* e campos de futebol;
- Promover parcerias com equipamentos turísticos privados de lazer e recreação, a fim de incrementar esse segmento no município.

4.2.6 Sensibilização dos atores envolvidos, a fim de fortalecer a atividade no município, a partir dos próprios envolvidos no processo.

- Incentivar a criação de uma Associação de Turismo, promovendo a organização do desenvolvimento turístico no município;
- Promover oficinas de educação turística e ambiental para dirigentes e estudantes das escolas municipais e estaduais e faculdades.

- Realizar oficinas e palestras com a comunidade interessada, empresários locais e a prefeitura municipal, mostrando a importância do turismo;
- Promover cursos de capacitação, através de parcerias com escolas, aos envolvidos no processo de desenvolvimento do turismo municipal.

4.2.7 Formatar produtos turísticos de diversos segmentos, para atração de diferenciadas demandas ao município.

- Realizar estudos do Inventário Turístico e promover a integração de diversos atrativos e equipamentos de segmentos similares;
- Realizar pesquisa de campo, analisando o que o município pode oferecer e perceber o interesse dos empreendedores;
- Promover o processo de *benchmarking* (comparação contínua, a fim de aprimorar o objeto de trabalho) com os outros municípios mais desenvolvidos turisticamente;
- Promover a integração dos mais diversos setores da Prefeitura, como os departamentos de cultura, esportes, meio ambiente e ensino, entre outros.

4.2.8 Comercialização de produtos turísticos

- Realizar um Plano de Marketing Turístico;
- Garantir a participação do município em feiras especializadas de turismo e áreas relacionadas;
- Atualizar periodicamente o *hot site* de turismo do município;
- Promover viagens de familiarização com agentes de viagens;
- Veicular propaganda dos produtos turísticos do município nas emissoras de televisão locais e/ou rádio;
- Confeccionar material de divulgação dos produtos turísticos municipais.

4.2.9 Incentivo à iniciativa privada na realização de parcerias com a prefeitura, fomentando a atividade turística municipal.

- Promover palestras direcionadas a esse público, informando a importância das parcerias e do desenvolvimento do turismo;
- Incentivar a participação dos empreendedores em reuniões, oficinas e encontros do setor público;
- Pesquisar sobre benefícios que a iniciativa privada pode vir a ter se auxiliar no processo de desenvolvimento turístico (econômico entre outros);

4.2.10 Incentivo à realização de eventos nas áreas da cultura, do esporte e do lazer, beneficiando o próprio munícipe e trazendo opções aos turistas.

- Promover, apoiar e projetar *shows* e feiras no município;
- Auxiliar na promoção de eventos desportivos, junto ao Departamento de Esportes do município;
- Apoiar a realização de eventos culturais, em parceria com a Divisão Cultural do município, como seminários, congressos e mostras.

Essas ações propostas são apenas algumas diretrizes para que seja possível o desenvolvimento sustentável do turismo no município. Através de um planejamento turístico adequado, torna-se mais presente o caminho para a eficiência econômica, evolução social e harmonia ecológica, levando-se em conta as necessidades das futuras gerações.

CONCLUSÃO

Após o desenvolvimento da pesquisa, pode-se constatar que é viável a implantação de um roteiro turístico no município de Pinhais, Estado do Paraná.

Os responsáveis pelos equipamentos e atrativos turísticos entrevistados consideraram importante a integração entre os mesmos, a realização de reuniões e discussões em grupo para que seja formatado o itinerário de um roteiro e, principalmente, que todos têm interesse em fazer parte do percurso de um roteiro turístico no município. Perante essas informações, a presente proposta de estabelecer o itinerário de um roteiro vem a ser uma alternativa para contribuir com o desenvolvimento da atividade em Pinhais.

No entanto, o desenvolvimento turístico no município ocorre vagarosamente, sendo necessária a tomada de algumas ações que visem alcançar a sustentabilidade e o desenvolvimento do turismo na região, como proposto no último capítulo deste trabalho.

Ao implantar ações de desenvolvimento turístico na localidade, Pinhais estará dando um passo à frente. A economia poderá ter benefícios, pois o turismo movimenta diversos setores, criando e fomentando empregos diretos e indiretos. A área social também poderá ter grande avanço, pois com a geração de renda, a população supostamente terá uma melhor condição de vida. Em relação à parte política, é possível haver uma maior exposição do município nos cenários regional, estadual e até nacional. A participação constante em eventos de turismo e com roteiros bem organizados, e até mesmo integrados a outros municípios vizinhos, como Quatro Barras, Piraquara, Colombo ou Curitiba a Pinhais será visto com outros olhos por parte dos investidores e até mesmo pela própria população.

De forma organizada, planejada, e considerando os princípios de sustentabilidade, considera-se que o município de Pinhais possui os requisitos para ser um local atrativo para os visitantes e para fazer parte dos destinos turísticos da região Metropolitana de Curitiba, e, deste modo, dinamizar sua economia e melhorar a qualidade de vida de seus munícipes.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, J. V. **Turismo: Fundamentos e Dimensões**. São Paulo: Ática, 2006.
- BAHL, M. **Viagens e roteiros turísticos**. Curitiba: Protexito, 2004.
- BENI, M. C. **Análise estrutural do turismo**. 3. ed. São Paulo: Senac, 2000.
- BOULLÓN, R.C. **Planejamento do espaço turístico**. Bauru, SP: EDUSC, 2002.
- CAETANO, R. **Metodologia da pesquisa aplicada ao turismo: Casos Práticos**. São Paulo: Roca, 2003.
- CASTELLI, G. **Turismo: atividade marcante**. Caxias do Sul, SC: EDUSC, 2001.
- COMEC. **Coordenação da região metropolitana de Curitiba**. Disponível em: <<http://pr.gov.br/cpmec/>> Acesso em: 03 jun. 2007.
- DENKER, A. de F. M. **Métodos e técnicas de pesquisa em turismo**. São Paulo: Futura, 1988.
- GAGLIASTRI, L. **O artista**. Disponível em: <<http://www.gagliastri.com.br/index.php>> Acesso em: 21 ago. 2007.
- LAGE, B. H. G.; MILONE, P. C. **Turismo teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2000.
- LIMA, M. C. **Monografia: a engenharia da produção**. São Paulo: Saraiva, 2004.
- MAGALHAES, C. F. **Diretrizes para o turismo sustentável em municípios**. São Paulo: Roca, 2002.
- MCKERCHER, B. **Turismo de natureza**. São Paulo: Contexto, 2002.
- MELGAR, E. **Fundamentos de planejamento e marketing em turismo**. São Paulo: Contexto, 2001.
- MICHALOUSKI, L. R. **Propostas de roteiros turísticos em Prudentópolis**. 60p. Trabalho de Conclusão de Curso em Turismo – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2005.
- MIGUEL, F. M. **Inventario turístico municipal**. Prefeitura Municipal de Pinhais - 2006
- MURTA, S. M.; ALBANO, C. **Interpretar o patrimônio: Um exercício do olhar**. Belo Horizonte: UFMG, 2002.

MTUR. Roteirização Turística.

Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/.../opencms/regionalizacao/modulos/operacionais/arquivos/roteirizacao_turistica.html> - 29k -> Acesso em: 03 jun. 2007.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHAIS. Dados gerais, economia, história.

Disponível em: <<http://www.pinhais.pr.gov.br>> Acesso em: mar, jun, jul 2007.

RUSCHMANN, D. Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente. 7. ed. Campinas: Papirus, 1997.

PARANÁ. Secretaria Estadual da Fazenda.

Disponível em: <<https://www.fazenda.pr.gov.br/>> Acesso em 02 jul. 2007.

TEIXEIRA, M. Apontamentos gerais sobre gestão - 2003

Disponível em: <<http://www.manuelteixeira.net/articles/about/55.htm>>

UFPR, Normas para Apresentação de Documentos Científicos: teses, dissertações, monografias e trabalhos acadêmicos. 2. ed. Curitiba: Editora UFPR, 2002.

XAVIER, Aarão P. Nos trilhos do tempo. Pinhais: Prefeitura Municipal de Pinhais, 2000

APÊNDICE 1 – QUESTIONÁRIO APLICADO PARA REALIZAÇÃO DA PESQUISA

Bom dia! O preenchimento desse questionário é de extrema importância para o sucesso do 1º Roteiro Turístico do Município de Pinhais.

Suas respostas devem ser as mais sinceras e objetivas possíveis! Obrigada!

Nome:

Data:

Empreendimento:

1) Qual a principal motivação das pessoas ao visitar seu empreendimento?

- ☐ lazer ☐ esportes ☐ estudos/ pesquisas ☐ eventos
- ☐ religião ☐ compra ☐ outro

2) Quantos visitantes recebe por mês (aproximadamente)?

3) Você acha viável a implantação de um roteiro turístico no município de Pinhais?

- ☐ sim ☐ não

4) Você tem interesse em participar do roteiro?

- ☐ sim ☐ não

5) Você considera importante a integração entre os empreendimentos envolvidos para a formatação desse roteiro? (reuniões, discussões em grupo,...)

- ☐ sim ☐ não

6) Qual dos nomes abaixo tem mais relação com o roteiro a ser implantado?

- ☐ Roteiro do Macuquinho ☐ Caminho Ecológico
- ☐ Caminhos do Irai

() Estrada Ecológica

() outro

8) Você julga interessante, em um segundo momento, a hipótese de formatar um roteiro turístico integrado entre Pinhais e outro município?

APÊNDICE 2 – TABULAÇÃO DOS DADOS DA PESQUISA

1)

Alternativa	f	%
Lazer	3	30
Esportes	3	30
Estudos/ pesquisas	3	30
Eventos	2	20
Religião	2	20
Compra	2	20
Outro	4	40
Total de respostas	19	190
Total de questionários	10	100

FONTE: MIGUEL, F. M. – Pesquisa de campo

Na primeira questão, num total de 19 respostas dos entrevistados, concluiu-se que 9 dos atrativos e equipamentos turísticos da região tinham finalidade de lazer, esportes, estudos e pesquisas, enquanto 6 para compras, religião e eventos. Os outros tipos de atividade desenvolvidas nesses locais representaram 4 respostas.

2)

Alternativa	f	%
Ainda não recebe	3	30
Até 50	1	10
Entre 51 e 100	3	30
Entre 100 e 500	1	10
Entre 501 e 1000	0	0
Mais de 1000	2	20
Total	10	100

FONTE: MIGUEL, F. M. – Pesquisa de campo

Dos 10 responsáveis pelos empreendimentos, 3 afirmaram não ter visitação, 1 que recebia até 50 visitantes ao mês, 3 entre 51 e 100 pessoas, 1 entre 100 e 500 pessoas e 2 mais de 1000 visitantes ao mês.

3)

Alternativa	f	%
Sim	10	100
Não	0	0
Total	10	100

FONTE: MIGUEL, F. M. – Pesquisa de campo

Com relação   implantação de um roteiro turístico no município de Pinhais, 100% consideraram que seria viável.

4)

Alternativa	f	%
Sim	10	100
Não	0	0
Total	10	100

FONTE: MIGUEL, F. M. – Pesquisa de campo

Todos os responsáveis pelos empreendimentos entrevistados afirmaram ter interesse em participar de um roteiro turístico no município de Pinhais.

5)

Alternativa	f	%
Sim	10	100
Não	0	0
Total	10	100

FONTE: MIGUEL, F. M. – Pesquisa de campo

100% dos entrevistados consideraram que seria importante a realização de encontros (reuniões, discussões,...) para a formatação do roteiro.

6)

Alternativa	f	%
Roteiro do Macuquinho	0	0
Caminho Ecológico	1	10
Caminhos do Iraí	3	30
Estrada Ecológica	6	60
Outro	1	10
Total de respostas	11	110
Total de questionários	10	100

FONTE: MIGUEL, F. M. – Pesquisa de campo

Com relação à denominação do roteiro, dentre os nomes indicados o nome mais citado pelos entrevistados foi Estrada Ecológica, com 6 aparições. O nome Caminhos do Iraí foi escolhido 3 vezes, enquanto Caminho Ecológico apenas 1 vez.

7)

Alternativa	f	%
Sim	10	100
Não	0	0
Total	10	100

FONTE: MIGUEL, F. M. – Pesquisa de campo

Por fim, 100% dos entrevistados mencionaram considerar interessante a criação de um roteiro integrado com outros municípios da Região Metropolitana de Curitiba, em um segundo momento.

APÊNDICE 3 – DESCRIÇÃO DOS PRINCIPAIS ATRATIVOS E EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS DO MUNICÍPIO DE PINHAIS

Autódromo Internacional

O Autódromo teve início de sua construção no ano de 1965. Desde seu princípio obteve inúmeras glórias, sediando eventos importantes na área do automobilismo. Atualmente é local de grande importância no cenário automobilístico nacional, com eventos o ano todo, atraindo milhares de turistas ao município.

Expotrade Convention & Exhibition Center

É um excelente espaço para realização de congressos, feiras e exposições de porte nacional e internacional. O Pavilhão de Convenções, quando integrado ao Pavilhão de Exposições (23.000 m²), pode abrigar até cinco eventos simultaneamente. São ainda 12 auditórios, equipados com toda a infra-estrutura necessária, e 3 salas de apoio para os eventos.

No ano de 2006 foi sede do evento MOP3COP8, com repercussão mundial.

Panorâmico Parque Clube

O Panorâmico Parque Clube está construído em uma área de 249.000 m², na belíssima Área de Proteção Ambiental do Irai. Dentre seus principais atrativos estão o Parque Aquático, com toboáguas e piscinas e o Parque Esportivo, com diversas canchas. Existem ainda churrasqueiras espalhadas por todo o bosque, além de Pesque-pague composto por seis lagos. No local, há uma área preparada para grandes festas com 14.000 m².

KARTÓDROMO RACELAND

O Raceland possui capacidade para receber até 330 *karts* ao mesmo tempo. No local existe aluguel dos veículos e equipamentos além de local para atender a aqueles que já possuem seu próprio *kart*. Outro serviço é a escolinha de pilotagem que funciona às segundas-feiras. Diversas competições são realizadas no local que conta também com estacionamento, restaurante, lojas entre outros.

Pinheiro Araucária

Patrimônio tombado pelo município, a Araucária tem diâmetro de 2,28 m e circunferência de 7,16 m.

Possui aproximadamente 300 anos de existência, e é, provavelmente, a árvore mais antiga da região. Localiza-se no interior do Colégio Suíço-brasileiro. Visitas agendadas.

Igreja Nossa Senhora da Boa Esperança

Primeira Igreja de Pinhais, tombada como Patrimônio Histórico-Cultural do município. Foi construída em 1926 e inaugurada no ano de 1930. Após restauração, no ano de 2004, suas características originais foram exaltadas, estando apta para realização de missas ou mesmo para visitação.

APA do Irai

Instituiu-se, em 1996, a Área de Proteção Ambiental do Irai a fim de assegurar a proteção, melhoria e recuperação da qualidade ambiental da Bacia do Rio Iraí, e também, para garantir a potabilidade da água coletada para consumo da Região Metropolitana de Curitiba.

|

Represa do Irai

A Represa do Irai é a única existente em Pinhais. Com fins de abastecimento público, possui ao todo um espelho d'água de 14 km², mas a porção do lago que cobriu áreas do território de Pinhais, esse numero fica em torno de 3 km².

Local muito bonito e agradável, porém não possui infra-estrutura adequada para visitação.

Estrada da Graciosa

Também chamada de Estrada dos Tropeiros. Começa em Pinhais, na Cruz do Atuba, e termina nos pampas. Aberta em 1873 destaca-se pela sua beleza natural, tornando-se uma excelente opção para passeios.

Casas - Cimento Portland

Em 1933 a Indústria de Cimento Portland escolheu o município de Pinhais para instalar sua fábrica.

Das 33 casas construídas na época, que serviriam de moradias para os funcionários, restaram apenas 5, fazendo parte do patrimônio histórico do município.

Centro Cultural Wanda do Santos Mallmann

Com 1.300 m² de área construída, o Centro Cultural possui três pavimentos, um anfiteatro para 180 pessoas, salão de exposições, Biblioteca Pública Municipal, salas para realização de oficinas de artes plástica, cênicas, música e dança, salas administrativas, gibiteca entre outras dependências.

Aberto de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h ou conforme programação.

Estação Ferroviária

A Estação Pinhais é o primeiro ponto de parada da Ferrovia Curitiba – Paranaguá.

Sua construção, aproximadamente em 1880, foi fator determinante para a povoação e desenvolvimento do município.

Atualmente encontra-se desativada.

Igreja Nossa Senhora do Carmo

Fundada no período pós-guerra, foi elevada à condição de Paróquia em 1996.

Está localizada em uma das mais lindas regiões do município, próxima à Estrada Ecológica.

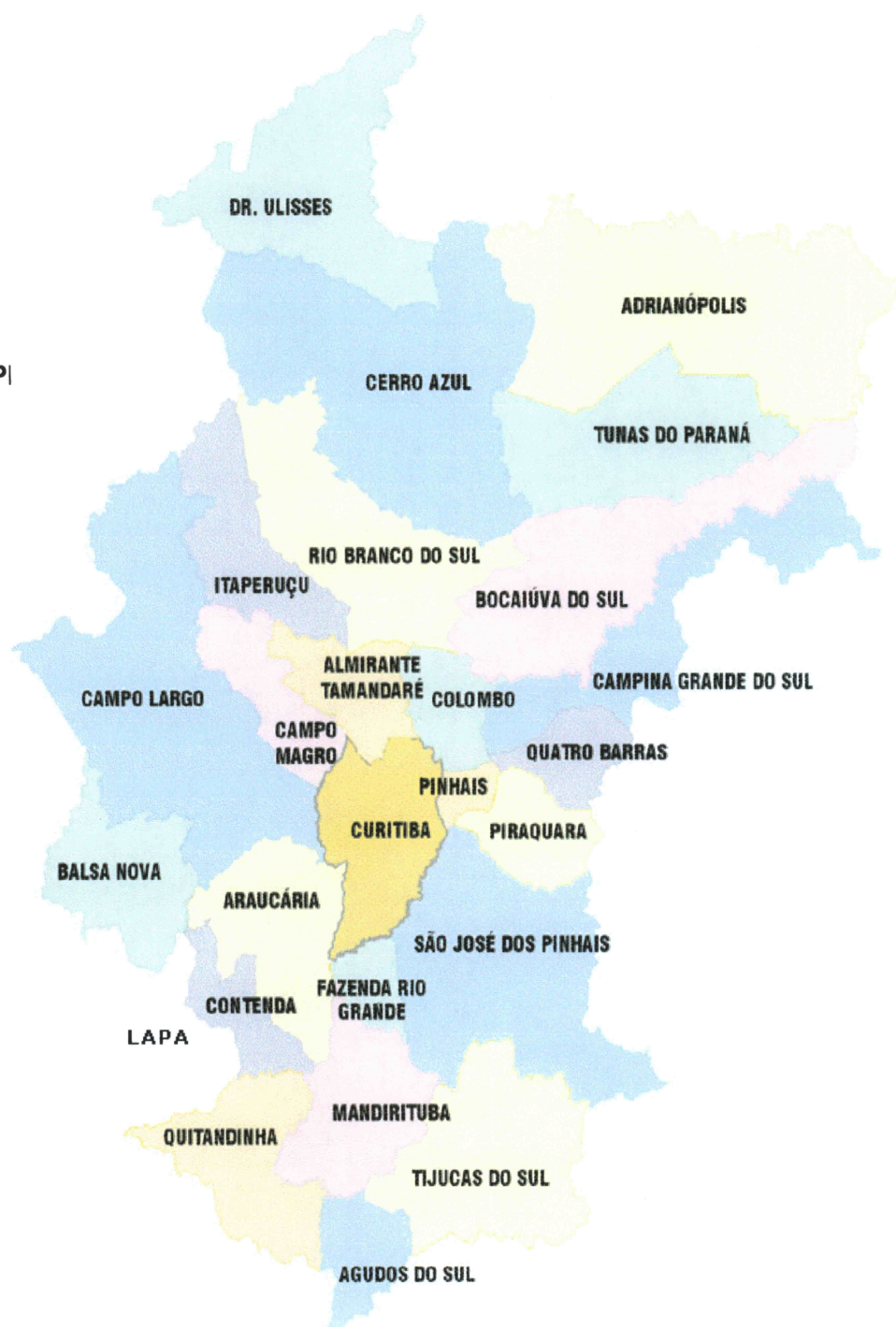
Aberta para missas, todos os domingos, às 9h.

Parque Newton Freire Maia

O Parque Newton Freire Maia é um espaço dedicado a divulgação científica. Através de recursos didáticos, multimídia, experimentos, painéis, ilustrações, oficinas e visitas orientadas, a equipe de monitores leva o visitante a um fascinante caminho através do desenvolvimento científico e tecnológico, sempre enfocando os princípios que nortearam tais avanços.

ANEXO 1 – MAPA DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

API

Fonte: <http://www.guiageo-parana.com/rmc.htm>

Ano: 2006

ANEXO 2 – ESTRADA ECOLÓGICA DE PINHAIS

Fonte: Prefeitura Municipal de Pinhais
Foto: Edeson Ostroski
Ano: 2007

